

LEVANTAMENTO DE EPÍFITAS VASCULARES NA ZONA RURAL DE COLORADO DO OESTE, RONDÔNIA¹

Jackeline dos Santos Gonçalves² Dhara Thays Lopes³ Ranieli dos Anjos de Souza Muler⁴

As epífitas são plantas que para sobreviver necessitam se hospedar em outros vegetais. Por diversas razões são consideradas excelentes bioindicadores quanto ao grau de preservação do ambiente local, principalmente por possuírem a capacidade de reter partículas da atmosfera, especialmente as poluidoras. O hábito de vida desta categoria de plantas caracteriza-se pelo comensalismo entre vegetais, no qual uma espécie dependente (a epífita) se beneficia do substrato proporcionado pela outra (o forófito), retirando nutrientes diretamente da atmosfera, sem desenvolver estruturas parasitárias. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento florístico de espécies epífitas em um fragmento florestal do município de Colorado do Oeste/Rondônia, em uma área de 2,84 hectares caracterizada pela formação vegetal do tipo Estacional Semidecidual em condições antropizadas. Para a obtenção dos dados para o levantamento florístico foi utilizado o método do caminhar durante o mês de junho de 2017, em que as espécies registradas foram classificadas segundo as categorias de posicionamento no estrato e calculados o índice de diversidade de Shannon e de equabilidade de Pielou. Neste estudo, foram encontrados 10 indivíduos epífitos pertencentes às famílias Orchidaceae (4 ind.), Bromeliaceae (3) e Polypodiaceae (2), perfazendo uma densidade de 3,52 ind.ha⁻¹

. Os espécimes identificados no herbário do Instituto Federal de Rondônia campus Colorado do Oeste foram *Aspasia variegata* Lindl., *Oeceoclades maculata* Lindley, 1821, *Lockhartia imbricata* (Lam.) Hoehne e *Phlebodium araneosum* (M.Martens & Galeotti) Mickel & Beitel, sendo que três indivíduos foram identificados apenas em nível de família (Bromeliaceae). A classificação em categorias ecológicas apontou a predominância de holoepífitas características, cujas espécies predominaram no fuste alto do forófito. O índice de diversidade Shannon estimado na amostragem foi de $H' = 1,277$ nats, o que indica baixa diversidade florística de epífitas na área de estudo quando comparado com outros trabalhos. A equabilidade de Pielou ($J = 0,9212$) demonstrou homogeneidade na abundância das espécies. Os resultados apontaram uma baixa riqueza e uma baixa distribuição vertical que pode estar associada a perturbações causadas pela ação antrópica, a alta incidência de luz solar sobre a área e à fase seca característica do clima local.

Palavras-chave: Epífitas. Rondônia. Diversidade.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Biológicas

² Acadêmica de Ciências Biológicas, jacksantosgongalves@gmail.com, Campus Colorado do Oeste

³ Acadêmica de Ciências Biológicas, dharathayslopea@gmail.com, Campus Colorado do Oeste

⁴ Orientador(a), ranieli.muler@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste